



RESOLUÇÃO Nº 013, DE 25 DE MAIO DE 2022.

Aprova política de incentivo aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando:

- o que consta no processo 23122.006201/2022-53; e
- o Parecer nº 028, de 25/05/2022, deste mesmo Conselho,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a política de incentivo aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* conforme projeto anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 1º de junho de 2022.

São João del-Rei, 25 de maio de 2022.


Prof. MARCELO PEREIRA DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE)

“Que nossas pesquisas sejam comprometidas com o avanço do conhecimento
e com as transformações do mundo” (adaptado de Roberto Briceño-León)

1

POLÍTICA DE INCENTIVO

AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

São João del-Rei-MG, 2022



COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA

Presidente da Comissão

André de Oliveira Baldoni (docente)

2

Membros da Comissão:

Adriano Guimarães Parreira (técnico-administrativo)

Andrey Leonardo Fagundes de Castro (docente)

Carina Maria Guimarães Moreira (docente)

Christiano Vieira Pires (docente)

Gabriela Cunha Corrêa Freitas de Oliveira (discente)

Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima (docente)

Marco Antônio Schiavon (docente)

Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo (docente)

Renata Carolina Zanetti Lofrano (docente)

Os membros desta Comissão foram nomeados pelas seguintes Portarias do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEP):

- Portaria nº 392, de 2 de setembro de 2020;
- Portaria nº 574, de 9 de dezembro de 2020;
- Portaria nº 217, de 7 de junho de 2021.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

3

CAPÍTULO I

1. Histórico e Contextualização Institucional..... 07
2. Potencial da Universidade para a Pesquisa e Inovação..... 08
3. Apresentação dos Programas de Pós-graduação..... 10
4. Perfil dos Programas de Pós-graduação que participaram da pesquisa institucional..... 18
5. Perfil dos docentes credenciados nos Programas de Pós-graduação..... 28
6. Perfil dos docentes não credenciados em Programas de pós-graduação..... 36

CAPÍTULO II

- Plano de Ação Estratégica..... 41
- Pontos relevantes recomendados pela Comissão.....47



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPG) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Quadro 2. Frequências, relativas e absolutas, das notas dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e do Brasil.

Quadro 3. Programas, cursos, modalidades, áreas de avaliação na Capes, ano de início de funcionamento e nota obtida na última avaliação.

Quadro 4. Perfil dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) que possuem curso de doutorado, 2021 (n=7).

Quadro 5. Programas de Pós-graduação Profissionais da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021.

Quadro 6. Frequência de docentes credenciados à Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e contemplados com bolsa de iniciação científica institucional.

Quadro 7. Perfil do corpo docente dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=26).

Quadro 8. Frequência absoluta e relativa das atividades de internacionalização realizadas pelos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=26).

Quadro 9. Abrangência da inserção social dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Quadro 10. Perfil dos docentes credenciados nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e que responderam ao questionário em 2021 (n=208).

Quadro 11. Carga horária, grupo de pesquisa e infraestrutura disponível para os docentes credenciados nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e que responderam ao questionário em 2021 (n=208).

Quadro 12. Dificuldades relatadas pelos docentes, em uma escala de 0 a 10, sendo que o 0 representa “muita dificuldade” e o 10 representa “pouca/nenhuma dificuldade” (não é um problema), 2021 (n=208).

Quadro 13. Atividades de internacionalização realizadas pelos docentes entre os anos de 2017 e 2021 (n=208).

Quadro 14. Perfil de financiamento externo e percepção sobre os editais internos da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=208).

Quadro 15. Editais institucionais que os docentes credenciados a algum Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) participaram entre os anos de 2016 e 2021.



Quadro 16. Editais institucionais em que os docentes credenciados a algum Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) concorreram e foram contemplados (n=208), 2021.

Quadro 17. Perfil dos docentes, em geral e os com título de doutor, não credenciados aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021.

Quadro 18. Área de atuação e interesse em credenciamento dos docentes não credenciados aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021.

Quadro 19. Motivo pelo qual os docentes não possuem interesse/condições de credenciamento junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=44).

Quadro 20. Quantidade de orientação de Iniciação Científica (IC), entre 2018 e 2021, com ou sem bolsa dos docentes não credenciados junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=146).

Quadro 21. Perfil de captação de recursos, publicações científicas e produtos técnicos e artísticos dos docentes não credenciados junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=146).

Quadro 22. Ações a serem implementadas junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).



APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

O conteúdo desta política está direcionado aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). A especificidade desta política a esta modalidade de pós-graduação se faz necessária em função das lacunas existentes na Instituição e das particularidades previstas na Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O conteúdo está sistematizado em dois grandes capítulos, sendo:

6

Capítulo I: possui como objetivo apresentar o histórico, a contextualização e o diagnóstico situacional da Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Este capítulo foi dividido em duas seções, sendo a primeira constituída de informações provenientes de fontes secundárias, como registros internos da Instituição e plataforma sucupira, e está subdividida em:

- 1) Histórico e Contextualização Institucional;
- 2) Potencial da Universidade para a Pesquisa e Inovação;
- 3) Apresentação dos Programas de Pós-graduação.

A segunda seção, referente ao diagnóstico situacional da Pós-graduação, foi elaborada utilizando-se informações primárias obtidas por meio de questionários *on-line* aplicados juntos ao PPG e aos docentes da Instituição, e está subdividida em:

- 1) Perfil dos PPG que participaram da pesquisa;
- 2) Perfil dos docentes credenciados ao PPG;
- 3) Perfil dos docentes não credenciados a PPG.

Capítulo II: proposta de ações a serem implementadas para potencializar e fortalecer a pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).



CAPÍTULO I

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A UFSJ foi instituída pela Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (Funrei), sendo resultado da reunião e federalização de duas instituições: a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, cujas atividades se iniciaram em 1954, mantidas pela Inspeção de São João Bosco, e a Fundação Municipal de São João del-Rei, mantenedora da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac) e da Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), cujas atividades se iniciaram em 1972 e 1976, respectivamente.

Em 2002, a Funrei foi transformada em Universidade por meio da Lei nº 10.425, adotando a sigla UFSJ, eleita pela comunidade acadêmica. A UFSJ é uma instituição jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que tem sede na cidade de São João del-Rei-MG e possui unidades educacionais em Divinópolis-MG, na região do Centro-Oeste, em Ouro Branco-MG, na região do Alto Paraopeba, e em Sete Lagoas-MG, região metropolitana de Belo Horizonte. Como uma instituição federal de ensino público superior, a UFSJ zela pela autonomia científica, didática, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

Desde o processo de federalização, já assumia como um dos eixos centrais de suas atividades fins a indissociabilidade entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Desde o início, a Instituição trabalhou para a qualificação de seu quadro docente, sobretudo com o incentivo ao doutoramento bem como a formação e a estabilização dos grupos de pesquisa e da implantação de pós-graduação *stricto sensu*, elementos fundamentais para a sua transformação em Universidade.

Atualmente, a Instituição se estrutura administrativamente em seis unidades educacionais e um centro cultural. Estão localizados em São João del-Rei o *Campus* Santo Antônio, o *Campus* Dom Bosco e o *Campus* Tancredo de Almeida Neves, além do Centro Cultural da UFSJ. Entre os anos de 2007 e 2008, a UFSJ criou três unidades educacionais em outros municípios de Minas Gerais: o *Campus* Alto Paraopeba (CAP), localizado na divisa entre os municípios de Congonhas-MG e Ouro Branco-MG; o *Campus* Sete Lagoas (CSL); e o *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), em Divinópolis-MG.



2. POTENCIAL DA UNIVERSIDADE PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO

Considerando o percurso histórico da Instituição e da pesquisa e a jovialidade da pós-graduação na UFSJ, observa-se que os resultados obtidos e conquistados ao longo dos anos explicitam a vocação institucional para a pesquisa e inovação. Nesse sentido, é importante destacar alguns desses resultados, a saber:

A) Fortalecimento e ampliação dos cursos, dos grupos de pesquisa e da Pós-graduação.

A Instituição passou por um período de crescimento significativo em relação ao número de alunos (em 2021, há 53 cursos de graduação e 30 cursos de pós-graduação, com 13.984 estudantes de graduação e 1.150 alunos de pós-graduação) e de seu corpo docente qualificado (84% dos docentes possuem doutorado). Atualmente, a UFSJ conta com 89 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em relação ao Índice Geral de Cursos – IGC 2019, publicado em 2021 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a UFSJ obteve IGC (faixa) 4 e IGC contínuo de 3,4412886432. Nessa avaliação, foram calculados IGC para 2.070 instituições (públicas e privadas), e 71% das 106 instituições de educação superior públicas federais atingiram os conceitos 4 e 5 do indicador. Nesse cenário, a UFSJ se destaca tanto pelo crescimento do IGC, em relação às avaliações anteriores, quanto pela classificação, por ocupar a 142ª posição no *ranking* das 2.070 instituições e a 13ª posição dentre as Universidades Públicas do estado de Minas Gerais, explicitando a qualidade e o crescimento da Instituição. Os seguintes valores foram obtidos para os parâmetros de avaliação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSJ:

- Número de Cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) no triênio = 42;
- Alfa (Proporção de Graduandos) = 0,8373464771;
- Conceito médio de graduação = 3,266659024;
- Beta (Proporção de Mestrandos – Equivalente Gama) = 0,128232062;
- Conceito médio de mestrado = 4,272638754;
- Gama (Proporção de Doutorandos – Equivalente) = 0,034421461;
- Conceito médio de doutorado = 4,592307692.

Considerando os dados da avaliação do IGC, é importante destacar a jovialidade da UFSJ, que, em 2021, completou apenas 34 anos de federalização, e, dentre os 30 PPG, Política de incentivo aos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)



existentes,

20 (67%) deles foram criados na última década. Mesmo diante disso, a UFSJ está classificada em posições próximas das instituições centenárias mineiras.

B) para 1.134, em nível nacional, a UFSJ figura na 27ª posição dentre as 69 instituições federais de ensino superior, sendo a quarta classificada entre as 11 mineiras.

C) Reconhecimento dos pesquisadores pela produção científica qualificada. Atualmente, a UFSJ possui 32 docentes/pesquisadores que são bolsistas de produtividade do CNPq, o que são bolsas concedidas em função do reconhecimento da produção científica, da contribuição com a formação de recursos humanos e pela efetiva contribuição para a área de pesquisa. Além desse reconhecimento nacional, os pesquisadores da UFSJ se destacaram, no ano de 2021, no *Ranking* latino-americano de pesquisadores, em que 141 pesquisadores da UFSJ foram reconhecidos no “AD Scientific Index 2021”, sendo que 13 deles estão entre os 10 mil cientistas mais influentes do continente (<https://www.adscientificindex.com/index.php?con=&tit=&q=Ufsj>). Esses dados explicitam o crescimento e reconhecimento da UFSJ.

D) Desenvolvimento da área de Ciência, Tecnologia e Inovação. As atividades desempenhadas pela UFSJ na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) tem como um dos principais pilares a criação do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (NETEC) em 2006, que vem desempenhando ações para fomentar a cultura de Empreendedorismo e Inovação, alinhado ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), no eixo estrutural Inovação e Empreendedorismo. A implementação da cultura de Empreendedorismo e Inovação desde a graduação, com forte impacto na capacitação dos bolsistas de Iniciação Científica (IC), tem sido fundamental para a transformação do conhecimento gerado em processos, produtos e serviços que viabilizem a resolução de problemas da sociedade.

Nos últimos cinco anos, o NETEC desempenhou atividades relacionadas ao estabelecimento de 10 acordos de parceria e convênios com empresas, 125 patentes depositadas, uma patente licenciada, 22 eventos/capacitações sobre Empreendedorismo. A incubadora de empresas tem uma empresa incubada e quatro pré-incubadas, sendo que quatro empreendimentos são de professores ou ex-alunos da UFSJ. O protagonismo de nossos estudantes e professores para o Empreendedorismo e Inovação é destaque, uma vez que três *campi* da UFSJ foram selecionados para



fazerem

parte do Programa Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação (VUEI) do Governo do estado de Minas Gerais.

Considerando o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI), a UFSJ tem trabalhado no sentido de implementar sua política de inovação, adequando as resoluções e instruções normativas com os instrumentos jurídicos necessários para fomentar os acordos de parceria em P,D&I. Nesse aspecto, a UFSJ criou a Comissão de Inovação por meio da Portaria nº 479, de 16 de outubro de 2020, que tem trabalhado com a avaliação das resoluções e estruturas administrativas da UFSJ. Além disso, em abril de 2021, ela promoveu o I Fórum do MLCTI da UFSJ, que contou com a participação de toda a comunidade acadêmica (<https://www.youtube.com/watch?v=YAyp40VYeag&t=6s>). O evento foi, também, uma oportunidade para reunir subsídios para a preparação de uma proposta de Política de Inovação da UFSJ. Aliados a isso, a estrutura administrativa e os fluxos de trabalho do NETEC da UFSJ estão passando por grandes transformações, no sentido de atender, com segurança jurídica, às crescentes demandas de parcerias com o setor empresarial.

3. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Considerando todos os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPG), a UFSJ possui 30 programas, sendo que sete deles possuem curso de doutorado. Em relação à distribuição nos seis *campi*, 11 deles estão sediados no *Campus* Dom Bosco (CDB), oito no *Campus* Tancredo Neves (CTAN), cinco no *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), três no *Campus* Santo Antônio (CSA), dois deles estão sediados no *Campus* Alto do Paraopeba (CAP) e um no *Campus* Sete Lagoas (CSL) (Quadro 1).



Quadro 1.

Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPG) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

N	Sigla	Programa
Campus Alto do Paraopeba (CAP)		
1	PPGEQ	Programa de Pós-graduação em Engenharia Química
2	PROFMAT/CAP	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO)		
3	PGENF	Programa de Pós-graduação em Enfermagem
4	PMBqBM	Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular
5	PPGBiotec	Programa de Pós-graduação em Biotecnologia
6	PPGCF	Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas
7	PPGCS	Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde
Campus Dom Bosco (CDB)		
8	FQMat	Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais
9	PGE	Programa de Pós-graduação em Ecologia
10	PGHIS	Programa de Pós-graduação em História
11	PPBE	Programa de Pós-graduação em Bioengenharia
12	PPEDU	Programa de Pós-graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares
13	PPGCM	Programa de Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais
14	PPGF	Programa de Pós-graduação em Física
15	PPGFIL	Programa de Pós-graduação em Filosofia
16	PPGMQ-MG	Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais
17	PPGPSI	Programa de Pós-graduação em Psicologia
18	PROMEL	Programa de Pós-graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura
Campus Santo Antônio (CSA)		
19	PPGEL	Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
20	PPMEC	Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica
21	PROFMAT/CSA	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
Campus Sete Lagoas (CSL)		
22	PPGCA	Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias
Campus Tancredo Neves (CTAN)		
23	PGDPLAT	Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Planejamento e Território
24	PIPAUS	Programa Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade
25	PPGAC	Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas
26	PPGCC	Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
27	PPGeog	Programa de Pós-graduação em Geografia
28	PPGMUSI	Programa de Pós-graduação em Música
29	PROFIAP	Programa Profissional em Administração Pública
30	PROFNIT	Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação



Considerando que o Art. 9º da Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, prevê a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* regulares oferecidos em formas associativas ou interinstitucionais, e a Portaria CAPES nº 214, de 27 de outubro de 2017, que dispõe sobre formas associativas de programas de pós-graduação *stricto sensu*, destaca-se que, dentre os 30 PPG da UFSJ, quatro deles são Programas classificados na modalidade Profissional em rede (PROFIAP, PROFMAT-CSA, PROFMAT-CAP e PROFNIT), e, dentre os 26 PPG acadêmicos, quatro deles são em formato associativos (PPGEL, PPGF, PPGMQ-MG e PMBqBM), em que a UFSJ é a instituição coordenadora de um deles (PPGEL), sendo associada aos demais.

Em relação às áreas de avaliação, dentre as 49 áreas de avaliação existentes junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), os PPG da UFSJ são avaliados por 27 áreas diferentes, sendo que três PPG possuem as mesmas áreas de avaliação (Ciências Biológicas II, Interdisciplinar e Artes) e outros três PPG da UFSJ.

Considerando que o Marco Conceitual e Regulatório da Pós-graduação brasileira ocorreu há 56 anos, pelo Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965, do Conselho de Educação Superior, pode-se dizer que a pós-graduação da UFSJ é relativamente jovem, pois o primeiro PPG (FQMat) foi implementado há 20 anos, em 2001. Considerando o ano de referência 2021, o tempo médio de existência dos PPG da UFSJ é de 8,5 anos, variando de dois a 20 anos. A pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ já passou por cinco ciclos avaliativos da Capes. Na última avaliação quadrienal (2013-2016), a maior parte dos PPG avaliados obteve nota 3. Atualmente, 14 (47%) dos 30 PPG são avaliados com nota 3, seguidos da nota 4 (10 – 33% dos PPG da UFSJ) e 5 (3 – 10% dos PPG da UFSJ) e três (10%) novos PPG são conceituados com conceito A (PGDPLAT, PPGFIL e PPGMUSI). Dentre os PPG que possuem nota 5 (PPBE, PROFMAT/CAP e PROFMAT/CSA), dois deles são Programas profissionais.

Analisando, de forma comparativa, a frequência de Programas nota 3 da UFSJ e do Brasil, observa-se que a Instituição possui maior percentual de Programas nota 3 (46,7%) quando comparada à frequência de Programas nota 3 do Brasil (32,7%) (Quadro 2).



Quadro 2.

Frequências, relativas e absolutas, das notas dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e do Brasil.

Nota	Brasil (n - %)	UFSJ (n - %)
Três	1.333 (32,7)	14 (46,7)
Quatro	1.497 (36,7)	10 (33,3)
Cinco	765 (18,8)	3* (10)
Seis	298 (7,3)	-
Sete	184 (4,5)	-
Conceito A	-	3 (10)
Total	4077 (100)	30 (100)

* Dois são cursos profissionais (PROFMAT/CAP e PROFMAT/CSA) e apenas um é acadêmico (PPBE).

Considerando os 30 PPG da UFSJ, apenas dois deles (FQMat e PROMEL) passaram por todos os ciclos avaliativos dos últimos 20 anos. Nos triênios 2001-2003 e 2004-2006, apenas dois PPG foram avaliados; oito PPG foram avaliados no triênio 2007-2009, 15 no triênio 2010-2012 e 18 no quadriênio 2013-2016; e no quadriênio 2017-2020, todos os 30 PPG serão avaliados.

Considerando a última avaliação quadrienal (2013-2016) e o perfil das notas atribuídas ao longo dos anos, observou-se que, no Brasil, 358 PPG receberam nota 3 por três vezes consecutivas, sendo que três deles estão na UFSJ (PPGEL, PPEDU e PPGHIS). Esse dado, além de ser de ampla relevância institucional, é utilizado pela Capes para vetar o fomento dos cursos (vetar o fomento de bolsas e de recursos PROAP) nos termos do Art. 5º da Portaria nº 34, de 9 de março de 2020, da Capes. Em função desses dados e dessa normatização da Capes, no ano de 2021, três PPG da UFSJ ficaram sem bolsa Capes e um deles sem recursos PROAP.

Considerando o período de 20 anos, compreendido entre a abertura do primeiro PPG da UFSJ (em 2001) e os dias atuais (2021), observa-se que a Universidade seguiu a tendência do Brasil, que viveu um período de expansão da Pós-graduação, com crescimento contínuo na quantidade de PPG. Neste período, em 13 dos 20 anos, houve abertura de pelo menos um PPG na UFSJ, sendo que a maioria dos PPG (20 – 67%) foi criada nos últimos 10 anos.



Quadro 3. Programas, cursos, modalidades, áreas de avaliação na Capes, ano de início de funcionamento e nota obtida na última avaliação.

N	Programa	Curso	Modalidade	Área de Avaliação na Capes	Ano de Início	Nota
1	PPGEQ	M	Acadêmico	Engenharias II	2014	3
2	PROFMAT/CAP	M	Profissional	Matemática / Probabilidade e Estatística	2012	5
3	PGENF	M	Acadêmico	Enfermagem	2014	3
4	PMBqBM	M e D	Acadêmico Associativo	Ciências Biológicas II	2014	4
5	PPGBiotec	M e D	Acadêmico	Biotecnologia	2011	4
6	PPGCF	M	Acadêmico	Farmácia	2013	3
7	PPGCS	M e D	Acadêmico	Medicina II	2010	4
8	FQMat	M e D	Acadêmico	Materiais	2001	4
9	PGE	M	Acadêmico	Biodiversidade	2015	3
10	PGHIS	M	Acadêmico	História	2008	3
11	PPBE	M e D	Acadêmico	Interdisciplinar	2010	5
12	PPEDU	M	Acadêmico	Educação	2008	3
13	PPGCM	M	Acadêmico	Ciências Biológicas II	2017	4
14	PPGF	M	Acadêmico Associativo UFLA – UFSJ – UNIFAL	Astronomia / Física	2012	3
15	PPGFIL	M	Acadêmico	Filosofia	2019	A
16	PPGMQ-MG	M e D	Acadêmico Associativo	Química	2014	4
17	PPGPSI	M e D	Acadêmico	Psicologia	2008	4
18	PROMEL	M	Acadêmico	Linguística e Literatura	2003	4
19	PPGEL	M	Acadêmico Associativo UFSJ – CEFET-MG	Engenharias IV	2009	3
20	PPMEC	M	Acadêmico	Engenharias III	2009	4
21	PROFMAT/CSA	M	Profissional	Matemática / Probabilidade e Estatística	2011	5
22	PPGCA	M	Acadêmico	Ciências Agrárias I	2012	3
23	PGDPLAT	M	Acadêmico	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	2019	A
24	PIPAUS	M	Acadêmico	Interdisciplinar	2016	3
25	PPGAC	M	Acadêmico	Artes	2017	3
26	PPGCC	M	Acadêmico	Ciência da Computação	2017	3
27	PPGeog	M	Acadêmico	Geografia	2014	3
28	PPGMUSI	M	Acadêmico	Artes	2019	A
29	PROFIAP	M	Profissional	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2014 e 2015 (UFSJ)	3
30	PROFNIT	M	Profissional	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2016 e 2017 (UFSJ)	4

M: mestrado; D: doutorado.



3.1. Os programas com curso de doutorado

Dentre os 30 PPG da UFSJ, sete deles possuem curso de doutorado e tempo médio de funcionamento de aproximadamente 11 anos, variando de sete a 20 anos de funcionamento. Em relação à quantidade de estudantes, eles possuem, em média, 53 matriculados/ano, variando de 22 a 91 pós-graduandos (considerando mestrando e doutorandos). Apenas um deles (PPBE) recebeu nota 5 na última avaliação quadrienal da Capes. Os demais foram avaliados com nota 4 (Quadro 4).

Quadro 4. Perfil dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) que possuem curso de doutorado, 2021 (n=7).

PPG	Campus	Nota	N estudantes dez 2020 (M + D)	Ano de início	Tempo de funcionamento
1 – FQMat	CDB	4	54	2001	20
2 – PMBqBM	CCO	4	22	2014	7
3 – PPBE	CDB	5	64	2010	11
4 – PPGBiotec	CCO	4	46	2011	10
5 – PPGCS	CCO	4	91	2010	11
6 - PPGMQ-MG	CDB	4	27	2014	7
7 – PPGPSI	CDB	4	68	2008	13

Considerando que o tempo de funcionamento é um fator imprescindível que contribui com a robustez necessária para aprovação e oferta dos cursos de doutorado, é primordial destacar que, dentre os 10 PPG com maior tempo de funcionamento na UFSJ, apenas 50% deles possuem curso de doutorado (FQMat, PPGPSIC, PPGCS, PPBE e PPGBiotec). Os outros cinco Programas, que possuem mais de 12 anos de funcionamento, não possuem curso de doutorado (PPGEL, PPMEC, PPEDU, PPGHIS e PROMEL).

Essas variáveis apresentadas nos quadros anteriores são de extrema relevância para os PPG, visto que elas refletem nos recursos que serão disponibilizados pela Capes para cada Programa, tanto recursos do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) quanto recursos para pagamento de bolsas. Atualmente, o modelo para concessão de bolsas de mestrado e doutorado da Capes prioriza: a) Melhor conceito/avaliação/resultado; b) Menor IDH; c) Tamanho do curso (quantidade de **titulados** em relação à média da área, de 2016 a 2019), utilizando, para isso, a seguinte equação:



Equação para concessão de bolsas= (Quantidade inicial com base na **nota** e na modalidade) x (Fator IDH-M) x (Fator TMC);

- Perdas não superiores a 10%;
- Cursos novos Aprovados: aumentaram para três bolsas Capes;

Na distribuição de bolsas Capes do ano de 2021, considerando todos os PPG da UFSJ, observou-se aumento de 13 bolsas cota da Capes. Por outro lado, houve perda de 36 bolsas empréstimos, sendo que três PPG ficaram sem nenhuma cota de bolsa Capes.

3.2. Os programas com modalidade profissional

A UFSJ possui, em três diferentes *campi* (CSA, CAP e CTAN), quatro cursos de mestrado na modalidade profissional. Dois deles (PROFMAT-CSA e PROFMAT-CAP) receberam nota 5 na última avaliação quadrienal e pertencem à mesma rede nacional, que é coordenada pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Ambos possuem coordenações independentes na UFSJ e estão sediados em *Campi* distintos (CSA e CAP) (Quadro 5).

Quadro 5. Programas de Pós-graduação Profissionais da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021.

PPG	Campus	Nota	Instituições
1 - PROFIAP	CTAN	3	21 Universidades Associadas e coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)
2 - PROFMAT	CAP	5	76 Instituições associadas e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)
3 - PROFMAT	CSA	5	76 Instituições associadas e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)
4 - PROFNIT	CTAN	4	32 Instituições associadas e coordenado pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC.

3.3. Perfil dos docentes

Considerando que a UFSJ possui 877 docentes, 50,6% deles (444) estão credenciados em pelo menos um PPG *stricto sensu* da UFSJ. Destes, 85,4% (379) estão credenciados em um PPG, 12,6% (56) estão credenciados em dois PPG e 1,8% (8) dos docentes estão em três PPG, que é o limite máximo permitido pela Capes nos Política de incentivo aos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)



termos Art.

4º da Portaria nº 81, de 3 de junho de 2016. Por outro lado, 433 (49,4%) docentes na UFSJ não estão credenciados em programas de pós-graduação.

Considerando que a Iniciação Científica (IC) e a Pós-graduação contribuem de forma bidirecional com o desenvolvimento da pesquisa institucional, é essencial analisar a captação de bolsas de IC junto ao processo de seleção institucional pelos docentes da UFSJ. Em 2020, dentre os 376 docentes contemplados com bolsa, aproximadamente dois terços deles, 62,6% (243), estão credenciados em algum PPG. Em relação aos proponentes não contemplados com bolsa de IC, a grande maioria (62,7% - 224) não está vinculada a PPG da UFSJ (Quadro 6).

Quadro 6. Frequência de docentes credenciados à Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e contemplados com bolsa de iniciação científica institucional.

	N	Não contemplado com Bolsa	Contemplado com bolsa
Vinculados à Pós-graduação	745	369 (49,5%)	376 (50,5%)
Sim	388	145 (37,4%)	243 (62,6%)
Não	357	224 (62,7%)	133 (37,3%)



4. PERFIL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA INSTITUCIONAL

Dentre os 30 PPG existentes na UFSJ, 26 coordenadorias responderam à pesquisa realizada pela Comissão *ad hoc* do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEP) para elaboração de uma política de incentivo para os Cursos de Pós-graduação (Portaria nº 574, de 9 de dezembro de 2020, e Portaria nº 217, de 7 de junho de 2021, que retificam a Portaria/Reitoria nº 392, de 2 de setembro de 2020). Sendo assim, os resultados que serão apresentados a seguir são referentes apenas aos 26 (87%) PPG que responderam ao instrumento de coleta de dados.

4.1. Corpo docente

Considerando que a análise do perfil do corpo docente constitui etapa primordial para monitoramento, planejamento e avaliação da Pós-graduação, destaca-se que:

- a) a média de docentes credenciados é 15,7 docentes/PPG, variando de 10 a 26 docentes;
- b) a média de docentes permanentes é 13,6 docentes/PPG, variando de oito a 22 docentes;
- c) a média de docentes colaboradores é de 2,1 docentes/PPG, variando de nenhum a três docentes. Nenhum PPG ultrapassa 30% na quantidade de docentes colaboradores;
- d) a média de bolsistas de produtividade é 2,0 docentes/PPG, variando de nenhum a nove docentes. Nove (34,6%) PPG não possuem nenhum bolsista de produtividade, enquanto que, por outro lado, há PPG em que 52,9% do corpo docente possuem bolsa de produtividade;
- e) a porcentagem média de docentes vinculados a outro PPG é 28,8%, variando de nenhum docente por PPG a 91,7% dos docentes.



Quadro 7. Perfil do corpo docente dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=26).

PPG	Total de docentes	Docentes permanentes	Docentes colaboradores n (5)	Bolsistas de Produtividade n (%)	Docentes vinculados a outro PPG n (%)
PPGF	11	8 (72,7)	3 (27,3)	1 (9,1%)	3 (27,3)
PPGEOG	18	15 (83,3)	3 (16,7)	3 (16,7)	3 (16,7)
PGENF	17	16 (94,1)	1 (5,9)	0	0
PPGCC	14	13 (92,9)	1 (7,1)	3 (21,4)	3 (21,4)
FQMAT	17	12 (70,6)	5 (29,4)	9 (52,9)	11 (64,7)
PPGCM	12	10 (83,3)	2 (16,7)	0	5 (41,7)
PPGBiotec	17	14 (82,4)	3 (17,6)	4 (23,5)	12 (70,6)
PROMEL	15	14 (93,3)	1 (6,7)	1 (6,7)	1 (6,7)
PPGAC	11	10 (90,9)	1 (9,1)	0	1 (9,1)
PPMEC	14	14 (100)	0	4 (28,6)	5 (35,7)
PIPAUS	19	16 (84,2)	3 (15,8)	1 (5,3)	6 (31,6)
PPGEL	21	19 (90,5)	2 (9,5)	6 (28,6)	0
PPGMQ	12	10 (83,3)	2 (16,7)	5 (41,7)	11 (91,7)
PPGEQ	14	14 (100)	0	1 (7,1)	0
PPGE	14	12 (85,7)	2 (14,3)	0	8 (57,1)
PPGMUSI	16	12 (75,0)	4 (25,0)	0	1 (6,3)
PMBqBM	12	12 (100)	0	1 (8,3)	5 (41,7)
PPGPISC	20	18 (90)	2 (10,0)	1 (5,0)	2 (10)
PPGCS	26	22 (84,6)	4 (15,4)	2 (7,7)	12 (46,2)
PROFMAT-CAP	13	12 (92,3)	1 (7,7)	0	1 (7,7)
PPGCF	18	16 (88,9)	2 (11,1)	3 (16,7)	11 (61,1)
PROFMAT-CSA	10	9 (90,0)	1 (10,0)	0	0
PPGHIS	19	16 (84,2)	3 (15,8)	0	0
PPBE	16	13 (81,2)	3 (18,8)	6 (37,6)	9 (56,3)
PGDPLAT	18	13 (72,2)	5 (27,8)	0	6 (33,3)
PPEDU	15	14 (93,3)	1 (6,7)	1 (6,7)	2 (13,3)

4.2. Política e regularidade de credenciamento de docentes

Em relação à frequência de credenciamento de novos docentes (UFSJ ou externos), dentre os 26 respondentes, nove PPG (34,6%) fazem o credenciamento por fluxo contínuo, oito (30,8%) não possuem regularidade de credenciamento, três (11%) fazem anualmente, dois (7,7%) fazem bianualmente, dois (7,7%) fazem a cada quatro anos, um (3,8%) faz trianual e um (3,8%) PPG faz credenciamento semestral.



4.3. Perspectiva de curso de doutorado

Em relação às iniciativas prévias de submissão de proposta de doutorado junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sete Programas (26,9%) já submeteram e já possuem doutorado em andamento, a mesma quantidade de Programas (26,9%) pretende fazer a primeira tentativa assim que tiver oportunidade, quatro Programas (15,4%) consideram que, no próximo ciclo avaliativo, não será oportuno, três (11,5%) já submeteram propostas de doutorado junto à Capes e não foram aprovados, e um PPG fará submissão de doutorado multicêntrico com mais duas instituições federais mineiras.

20

4.4. Fragilidades e potencialidades por eixos temáticos

Com o objetivo de explicitar as fragilidades e as potencialidades dos PPG da UFSJ, o Quadro 7 evidencia a quantidade de Programas em relação a cada eixo temático investigado, sendo que a proximidade do "zero" representa Fragilidade/Inexistência e a proximidade do "dez" representa Potencialidade/Existência Consolidada. Pela análise, observa-se maior potencialidade na maioria dos Programas em relação aos eixos temáticos de inserção social e Produção técnica compatível com os objetivos de crescimento do PPG. Dentre as fragilidades, destaca-se a Inovação e transferência de conhecimento (Patentes e produtos tecnológicos), Formalização de convênios, Parcerias de solidariedade com Programas externos à UFSJ e Internacionalização, Mobilidade e Intercâmbio Virtual.

Além dessas fragilidades, que são explicitadas e consideradas na ficha de avaliação da Capes, é fundamental considerar desafios atuais que merecem atenção, no sentido de implementar ações pela coordenação a curto e médio prazos, tais como: problemas com captação de estudantes, evasão, acompanhamento de egresso, distribuição proporcional de discentes em relação aos docentes e problemas relativos à participação dos docentes para auxiliar nas atividades administrativas/acadêmicas do Programa.



Quadro 7. Fragilidades e potencialidades dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=26)

Eixo temático	0 a 3 (fraco)	4 a 7 (intermediário)	8 a 10 (forte)
Internacionalização, Mobilidade e Intercâmbio Virtual	10	13	3
Inserção social	2	10	14
Metodologia e acompanhamento de egressos	4	9	13
Convênios formalizados	17	7	2
Política, estratégia e instrumentos de Autoavaliação	7	9	10
Parcerias de solidariedade com Programas externos à UFSJ	10	12	4
Inovação e transferência de conhecimento (Patentes e produtos tecnológicos)	12	9	5
Produção técnica compatível com os objetivos de crescimento do PPG	1	10	15
Captação de estudantes	5	10	11
Manter o Fluxo de formação constante	2	8	16
Minimizar Evasão dos estudantes	5	10	11
Realizar o acompanhamento sistemático do egresso	3	14	9
Manter a razão discente/docente próximo ou superior a 2	4	9	13
Distribuição proporcional de orientações por docentes	4	13	9
Perfil participativo dos docentes para auxiliar nas atividades administrativas/acadêmicas	5	12	9
Comunicação efetiva entre a coordenação e os docentes	1	9	16
Trabalho efetivo, resolutivo e harmônico com a Secretaria do Programa	2	5	19
Captação docente com perfil e qualificação adequada para credenciamento	2	10	14

Considerando o protagonismo e a relevância da inserção social no novo modelo de avaliação proposto pela Capes, observa-se que a maioria dos PPG da UFSJ apresenta abrangência local de inserção social.

Quadro 9. Abrangência da inserção social dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Inserção social	0 a 3 (fraco)	4 a 7 (intermediário)	10 (forte)
Abrangência local	3	6	17
Abrangência regional	3	10	13
Abrangência Internacional	16	9	1



Em se tratando de fragilidade, é preciso considerar que os problemas relativos à Pós-graduação extrapolam as fragilidades institucionais. Nesse contexto, é significativo ressaltar que ainda não há um novo Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) para o decênio 2021-2030 homologado e publicado pela Capes, a avaliação quadrienal 2017-2020 foi judicializada e suspensa durante o ano de 2021 e, além disso, há um cenário de incerteza em relação à homologação do novo Qualis Capes, o que dificulta as ações de planejamento e intervenções.

Por outro lado, é importante destacar as ações institucionais que fortalecem e fomentam a pesquisa e a pós-graduação da UFSJ, a saber: edital anual do fundo de pesquisa para fomento à publicação científica, edital de 2021 para aquisição de livros para a Pós-graduação, processo de aquisição de um sistema para análise de métricas e coleta dos dados para auxiliar no preenchimento da plataforma Sucupira, revisão de todas as Resoluções relativas à Pós-graduação no sentido de atender às demandas atuais e elaboração de uma nova Política de Inovação e da Política de incentivo à Pós-graduação.

4.5. Atividades de internacionalização dos Programas de Pós-graduação

Em relação às atividades de internacionalização realizadas pelos PPG, observa-se que a maioria possui projetos de pesquisa com membros participantes de instituições estrangeiras (69%), publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa no quadriênio (80,8%), produtos envolvendo docentes e discentes/egressos do PPG em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras (53,8%) e docentes permanentes do Programa, que, no quadriênio, atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área (57,7%).

Em relação às principais fragilidades da internacionalização, destaca-se que nenhum PPG possui: a) discentes em cotutela e dupla titulação no exterior, e b) docentes que ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais. Além disso, observou-se que a grande maioria dos PPG apresenta lacunas importantes em relação a: discentes estrangeiros regulares no Programa (11,5%), discentes de doutorado que fizeram doutorado sanduíche no exterior (11,5%), docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior (11,5%), recepção de pesquisadores estrangeiros em estágio pós-doutoral (7,7%), recepção de discentes estrangeiros pelo Programa



para visitas técnicas, missão de curta duração ou doutorado sanduíche (3,8%) e estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao País (3,8%).

Quadro 8. Frequência absoluta e relativa das atividades de internacionalização realizadas pelos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=26).

Atividade de Internacionalização	n (%)
Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes e de discentes/egressos do Programa no quadriênio	21 (80,8)
Projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras	18 (69,2)
Docentes permanentes do Programa, que, no quadriênio, atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área	15 (57,7)
Produtos envolvendo docentes e discentes/egressos do PPG em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras	14 (53,8)
Planejamento estratégico do PPG contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidos	14 (53,8)
Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa durante o quadriênio	13 (50)
Docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio	12 (46,2)
Docentes e egressos do Programa que realizaram estágio de pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio	11 (42,3)
Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do Programa) com linguagem acadêmica adequada para o Programa e para a Universidade.	11 (42,3)
Docentes permanentes do Programa, que, durante o quadriênio, desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões e processos seletivos)	10 (38,5)
Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidos.	10 (38,5)
Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos)	9 (34,6)
Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros	8 (30,8)
Docentes permanentes e discentes/egressos do Programa, que, no quadriênio, obtiveram premiações relevantes para a área	8 (30,8)
Produtos envolvendo docentes e discentes de PPG que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras	8 (30,8)
Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio	7 (26,9)
Docentes permanentes do Programa que participaram durante o quadriênio em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior	7 (26,9)



Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio	6 (23,1)
Oferecimento de disciplinas em língua estrangeira	5 (19,2)
Projetos de pesquisa do Programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais	5 (19,2)
Docentes permanentes do Programa, que, durante o quadriênio, participaram de comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais	4 (15,4)
Discentes estrangeiros regulares no Programa no quadriênio	3 (11,5)
Docentes permanentes, que, no quadriênio, tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior	3 (11,5)
Discentes de doutorado do Programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior durante o quadriênio	3 (11,5)
Pesquisadores estrangeiros em estágio pós-doutoral recebidos pelo PPG no quadriênio	2 (7,7)
Discentes estrangeiros recebidos pelo Programa em visitas técnicas, missão de curta duração e doutorado sanduíche durante o quadriênio	1 (3,8)
Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao País	1 (3,8)
Docentes permanentes do Programa, que, no quadriênio, ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais	0 (0,0)
Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio	0 (0,0)

Frente a esses resultados, é importante que os PPG implementem ações que fomentem o processo de internacionalização, tais como: a) possibilitar o uso de língua estrangeira nas atividades dos cursos de mestrado e doutorado, incluindo trabalhos, dissertações e teses, conforme previsto nos termos do artigo 1º, § 4º, da Resolução CNE/CES nº 7, de 2017, e b) regulamentar e incentivar a participação de membros estrangeiros nas bancas de defesa de trabalhos finais.

Percepção sobre possibilidade de fusão

Considerando que, nos últimos 10 anos, houve aumento de 48,6% no número de PPG no Brasil, a política atual da Capes caminha no sentido de fortalecer os Programas existentes e não fomentar a expansão. Nesse contexto, entende-se que os PPG de uma mesma instituição devem evitar sobreposição/sobreposição de linhas de pesquisa, fomentando trabalhos em rede e trabalhos interdisciplinares sem segregação de áreas. Frente a esse cenário, a Capes entre os anos de 2019 e novembro de 2021 suspendeu, temporariamente, a submissão para “Análise de Propostas de Cursos Novos (APCN)”, retomando a possibilidade de novas submissões no ano final do ano de 2021.



Ao investigar as coordenadorias dos PPG da UFSJ, três PPG (11,5%) consideram a possibilidade de fusão com Programas internos ou externos à UFSJ conforme é Regulamentado pela Portaria nº 256, de 23 de novembro de 2018.

4.6. Oferta de unidades curriculares em formato remoto

Considerando que a oferta de unidades curriculares com utilização de ferramentas de educação a distância não configura o curso como sendo de Educação a Distância (EaD) nos termos do artigo 6º da Portaria Capes nº 90, de 24 de abril de 2019; e considerando que a legislação existente sobre a pós-graduação *stricto sensu* não estipula um percentual de educação a distância que poderia ser aplicado a cursos na modalidade presencial, em consulta realizada à Capes, a agência recomendou que “por analogia ao estabelecido para os cursos de graduação, no art. 2º da Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, essa quantia seja de 40%”. No entanto, diante da diferença explícita entre ensino a distância e uso de tecnologia de informação em disciplinas de cursos presenciais, uma nova consulta foi realizada à Capes em 2022, a Coordenação de Normatização da Avaliação explicitou que “ainda não foi editada pela Capes qualquer norma ou orientação que trate especificamente deste tema no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. Nesse contexto, sugerimos observar os documentos orientadores de cursos novos e outras orientações da área de avaliação pertinente, os quais podem ser consultados em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao#areas>”.

Em função da perspectiva de controle da pandemia de Covid-19, e considerando a proximidade do retorno das atividades presenciais e o contexto da revisão do regimento dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ, questionou-se os PPG sobre a possibilidade de oferta de unidades curriculares remotas no período pós-pandemia. Nesse cenário, 17 (65,4%) PPG descreveram que pretendem fazer inserção de carga horária a ser ofertada de forma remota no período pós-pandemia.

Esses dados explicitam que, no contexto pós-pandemia, a maioria dos PPG (65,4%) pretende usar as tecnologias da informação e comunicação para fins de integralização da carga horária de atividades pedagógicas. Nesse cenário, é importante



destacar que, no âmbito da educação federal, promulgou-se a Lei nº 14.218, de 13 de outubro de 2021, alterando a Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, definindo que o uso dessas tecnologias poderá vigorar até o encerramento do ano letivo de 2021 (Lei nº 14.218, de 13 de outubro de 2021). Frente a isso e à experiência adquirida no contexto da pandemia, o Conselho Nacional de Educação (CNE) elaborou, durante o ano de 2021, uma proposta para regulamentação do uso da aprendizagem híbrida para todos os níveis da educação brasileira. Essa proposta intitulada “Diretrizes Gerais para Aprendizagem Híbrida” foi para consulta pública em novembro de 2021 e ainda não foi homologada e publicada.

Frente a esta ausência de regulamentação e normatização em um cenário ainda nebuloso em relação ao controle da pandemia e de demandas existentes em relação ao uso da tecnologia remota para integralização da carga horária, o Conselho Nacional de Educação (CNE) emitiu uma nota de esclarecimento em janeiro de 2022 enfatizando a necessidade das instituições de educação observarem o disposto na resolução 02 de 05 de agosto de 2021, no que diz respeito ao processo de preparação de retorno às atividades escolares ou acadêmicas em 2022. Destacando que “As atividades pedagógicas não presenciais poderão, ainda, ser utilizadas de forma integral ou parcial **nos casos de suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais, ou de condições sanitárias locais de contágio que tragam riscos à segurança** da comunidade escolar quando da efetividade das atividades letivas presenciais”

Diante desse cenário e da necessidade de regulamentar o uso dessas tecnologias no sentido de aumentar a captação de estudantes e minimizar a evasão em um cenário de escassez de bolsas de estudos, torna-se essencial que o colegiado geral de Pós-graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) se articulem junto à coordenadores de área, ao CNE e à Capes, no intuito de regulamentar o uso racional da metodologia híbrida de aprendizagem para fins de integralização da respectiva carga horária, considerando as particularidades e necessidades de cada PPG.

4.7. Projetos aprovados em agências de fomento e recebidos da Capes

Considerando que a captação de recursos externos constitui um indicador indireto da qualificação do corpo docente e do potencial de crescimento e desenvolvimento dos Programas, é primordial destacar que, entre os anos de 2019 e



2021,

quatro PPG não aprovaram nenhum projeto com financiamento, junto aos órgãos públicos e privados, e dois Programas não souberam informar a quantidade.

Esses resultados apontam a necessidade de melhorias no sentido de ampliar a captação de recursos externos, mas, por outro lado, é preciso considerar que o período avaliado foi um período nebuloso em relação ao fomento da ciência e tecnologia no País, um período marcado pela escassez de editais e ausência de editais Universais da Fapemig nos anos de 2019 e 2020. Ademais, os dados desta pesquisa foram coletados antes da divulgação do resultado do edital Universal 2021 da Fapemig, em que 33% (35) dos 107 projetos da UFSJ submetidos foram contemplados, sendo que 80% dos contemplados são docentes credenciados em 18 PPG diferentes, o que representa um aporte de recursos para a pesquisa na UFSJ na ordem de R\$ 1,35 milhões. O resultado contemplou projetos realizados nos seis *campi* da UFSJ, o que demonstra a boa performance em todas as áreas do conhecimento.

No contexto de análise de captação de recursos, é imprescindível explicitar o cenário externo à UFSJ, o cenário da Ciência e Tecnologia no País, que, nos últimos anos, foi marcado pela redução significativa dos investimentos. Por exemplo, em relação aos recursos disponibilizados pela maior agência de fomento à pesquisa do Brasil, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em uma análise publicada no artigo “Análise do fomento à pesquisa no país e a contribuição das agências federais e estaduais”, de autoria do professor Odir Antônio Dellagostin, observou-se que o orçamento do CNPq em 2020 foi o mais baixo dos últimos 15 anos. Considerando essa série histórica, apenas 16,6% dos recursos foram destinados para auxílio à pesquisa, sendo a maioria (74%) do investimento destinada ao pagamento de bolsas no País.

Em relação aos recursos oriundos do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP)/Capes, em 2020, a UFSJ recebeu R\$ 408.262,82 com uma média de R\$ 17.010,95/PPG. Estima-se que 50% dos recursos foram devolvidos à Capes em função da não utilização, variando de 8,0% a 100% de devolução, sendo que 10 PPG devolveram mais de 70% dos recursos PROAP. Apesar de ter sido um ano atípico devido às restrições e mudanças causadas pela pandemia da Covid-19, esse é um dado que merece atenção especial no sentido de que os Programas e as Pró-reitorias envolvidos na gestão e aplicação dos recursos do PROAP implementem ações para otimização do seu uso, visto que o grau de utilização dos recursos do PROAP em



exercícios

anteriores é um dos parâmetros que subsidia a definição do valor a ser repassado ao PP nos termos da Portaria nº 156, de 28 de novembro de 2014.

4.8. Grupos de Pesquisa e infraestrutura

Em relação à quantidade de grupos de pesquisa cadastrados pelos docentes dos PPG no Diretório do CNPq, apenas um PPG não possui grupo de pesquisa, e a quantidade média foi 5,4 grupos/PPG, variando de zero a 16 grupos de pesquisa. Esse é um dado que deve ser analisado de forma individualizada pelos colegiados dos cursos de PPG, visto que o docente pode ser participante do grupo de pesquisa, e não necessariamente ele precisa ser o coordenador, mas é importante que todo grupo de pesquisa seja cadastrado no diretório do CNPq.

Em relação à percepção das coordenadorias sobre a infraestrutura para atender às demandas do PPG, a maioria dos coordenadores (61,5%) relatou que a infraestrutura existente atende às necessidades do Programa. Por outro lado, em aproximadamente 40% dos PPG, há problemas com infraestrutura na avaliação dos coordenadores. Nesse sentido, é necessário ressaltar que a infraestrutura constitui requisitos aplicáveis às propostas de cursos novos submetidas à avaliação da CAPES conforme previsto no Art. 4º Portaria nº 161, de 22 de agosto de 2017, que regulamenta a Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) de pós-graduação *stricto sensu*.

5. PERFIL DOS DOCENTES CREDENCIADOS AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Considerando que a UFSJ possui, no ano de 2021, 444 docentes credenciados em PPG *stricto sensu* e que 46,8% (n=208) deles responderam ao questionário referente a esta pesquisa, os dados aqui apresentados são referentes a esse percentual de respondentes. Esse quantitativo de respostas proporciona um nível de confiança de 95%.

Os docentes lotados no CDB, CTAN e CCO foram responsáveis pela maioria das respostas, o que corrobora a quantidade de PPG existentes nos respectivos *campi*, que sediam 11, oito e cinco PPG, respectivamente. Os programas com maior número de respondentes foram PGENF, PPGE0 e PPGPSI.



Em

relação ao ano de contratação dos pesquisadores que estão credenciados na Pós-graduação da UFSJ, observa-se que a maioria (84,6%) foram contratados nos últimos 12 anos. Observa-se, também, que o período de maior contratação de docentes (2009 a 2013) é coincidente com o período de expansão da Rede Federal de Educação Superior por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

A expressiva maioria se titulou no doutorado nas duas últimas décadas. A maioria dos docentes é egressa dos cursos de Pós-graduação de Universidades Públicas mineiras e paulistas (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Universidade de São Paulo – USP – e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP).

Analisando os dados relativos à busca por aperfeiçoamento profissional, observa-se que a maioria dos docentes, 58,2% (121), fez estágio pós-doutoral nos últimos 10 anos. Em relação ao credenciamento em PPG externos à UFSJ, 16 docentes (7,7%) são credenciados em outras instituições. E, ainda, em relação às categorias docentes, nos termos da Portaria nº 81, de 3 de junho de 2016, da Capes, aproximadamente 90% dos docentes estão credenciados apenas como docente permanente dos PPG.

Analisando a quantidade de orientações concluídas em PPG da UFSJ, de 2018 a 2021, observou-se que a média de três orientações concluídas/docente, que 47 docentes (22,6%) não concluíram nenhuma orientação e 63% concluíram a orientação de três ou menos orientandos nesse período. Essa é uma variável importante, mas que não deve ser considerada de maneira global e genérica. Ela deve ser considerada e analisada de forma individualizada pelos colegiados do curso, visto que muitos dos docentes que não tiveram orientações concluídas são docentes de PPG criados em 2019 ou que foram credenciados recentemente em seus respectivos Programas.

Quadro 10. Perfil dos docentes credenciados nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e que responderam ao questionário em 2021 (n=208).

Variável	N (%)
Lotação	
<i>Campus</i> Dom Bosco (CDB)	63 (30,3)
<i>Campus</i> Tancredo Neves (CTAN)	49 (23,5)
<i>Campus</i> Centro-Oeste Dona Lindu (CCO)	47 (22,6)
<i>Campus</i> Alto Paraopeba (CAP)	20 (9,6%)
<i>Campus</i> Santo Antônio (CSA)	17 (8,2)
<i>Campus</i> Sete Lagoas (CSL)	12 (5,8)
Ano de contratação na UFSJ	
1988 a 2008	32 (15,4)



2009 a 2013	134 (64,4)
2014 a 2021	42 (20,2)
Ano de obtenção do título de doutor	
1990 a 2001	14 (6,7)
2002 a 2006	41 (19,7)
2007 a 2011	85 (40,9)
2012 a 2016	58 (27,9)
2017 a 2021	10 (4,8)
Instituição de titulação no doutorado	
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	70 (33,7)
USP – Universidade de São Paulo	31 (14,8)
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas	15 (7,2)
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	15 (7,2)
UFV – Universidade Federal de Viçosa	12 (5,7)
UFLA – Universidade Federal de Lavras	7 (3,6)
UNESP – Universidade Estadual Paulista	6 (2,8)
Outras	52 (25,0)
Docentes que fizeram estágio pós-doutoral	
Sim	121 (58,2)
Não	87 (41,8)
Ano de conclusão do estágio pós-doutoral (n=121)	
2000- 2010	33 (27,3)
2011-2021	88 (72,7)
Quantidade de programas que é credenciado (Programas internos e externos à UFSJ e as categorias de permanente ou colaborador)	
Um	155 (74,5)
Dois	45 (21,7)
Três	8 (3,8)
Credenciamento em Programas externos à UFSJ	
Sim	16 (7,7)
Não	192 (92,3)
Categoria docente	
Permanente	183 (88,0)
Colaborador	21 (10,1)
Permanente em um PPG e colaborar em outro(s)	4 (1,9)
Quantidade de orientações concluídas em PPG da UFSJ (de 2018 a 2021)	
Nenhuma	47 (22,6)
Uma	26 (12,5)
Duas	31 (14,9)
Três	27 (13,0)
Quatro	27 (13,0)
Cinco	17 (8,2)
Seis	11 (5,2)
Sete ou mais	22 (10,6)



Um dado extremamente relevante que precisa de um olhar especial e estratégico de toda a comunidade acadêmica é a elevada porcentagem (62,5%) de docentes que relataram que o departamento/grupo de atuação docente (GAD) não considera a carga horária de aulas na Pós-graduação *stricto sensu* no momento de distribuição dos encargos docentes. Nesse sentido, é importante ressaltar que o trabalho docente na pós-graduação é de suma importância para a universidade, é o que sustenta o pilar da pesquisa dentro da instituição e o que a diferencia, por exemplo, dos Centros Universitários – instituições de ensino superior destinadas apenas ao ensino.

A/O docente que atua na pós-graduação, além das aulas (e todas as tarefas que a circundam, como preparação e avaliações), precisa se dedicar a todo um conjunto de outros afazeres tanto no que concerne ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa (elaboração, busca por financiamento, execução, troca com os pares, divulgação etc.) quanto às demandas da formação de novos pesquisadores para além da sala de aula, como orientações (tanto na própria pós-graduação quanto na Iniciação Científica para formação de novos quadros para a pós-graduação).

Além das demandas acadêmicas explicitadas anteriormente, a constituição de um novo programa exige das/os docentes ali envolvidas/os, novas demandas administrativas específicas dos PPG. É preciso lembrar que a/o docente que se propõe a atuar e constituir a pós-graduação na UFSJ não deixa de ter grande parte dessas demandas de trabalho junto ao seu Departamento e curso(s) de graduação em que atua. Também se destaca que o trabalho desenvolvido na pós-graduação está em consonância com os pilares do magistério superior dispostos na Constituição Nacional, que pressupõe a integração do tripé indissociável, que envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, a atuação na pós-graduação deve ser considerada como parte fundamental do exercício da docência universitária, não podendo ser compreendido como uma opção voluntária de quem deseja desenvolvê-lo. Sendo assim, torna-se necessário e estratégico para a UFSJ considerar e regulamentar a carga horária das aulas dadas na pós-graduação, compondo a carga horária total didática, regulamentada no Art. 57 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) em, no mínimo, oito horas semanais para cada docente.

Ressalta-se que a LDB estabelece essa carga mínima de oito horas semanais de aulas sem dispô-la em qualquer nível da docência universitária, seja na graduação ou pós-graduação, sendo que a autonomia universitária permite que a Universidade Política de incentivo aos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)



estabeleça os parâmetros de sua realização institucional. No seu Art. 43, inciso III, sublinha como finalidade do ensino superior o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

Por fim, salienta-se que os PPG se inserem no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI), sendo parte integrante da avaliação do ensino superior pelo Ministério da Educação, como base do Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (SINAIS), compondo o IGC (Índice Geral de Cursos), que é um dos indicadores de desempenho institucional. Dessa maneira, o próprio Conceito Institucional (CI) do Ministério da Educação (MEC) pressupõe um tratamento estratégico e isonômico entre os cursos de graduação e pós-graduações, para que a universidade seja bem avaliada.

Quadro 11. Carga horária, grupo de pesquisa e infraestrutura disponível para os docentes credenciados nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e que responderam ao questionário em 2021 (n=208).

O departamento/grupo de atuação docente (GAD) considera a carga horária de aulas na Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> no momento de distribuição dos encargos docentes	
Não	130 (62,5)
Sim	78 (37,5)
Considera importante que a carga horária de aulas na Pós-graduação da UFSJ seja contabilizada e normatizada na distribuição dos encargos docentes	
Sim	203 (97,6)
Não	5 (2,4)
Coordenador de grupo de pesquisa cadastrado junto ao Diretório do CNPq	
Não	134 (64,4)
Sim	74 (35,6)
Considera que a UFSJ possui infraestrutura adequada em termos de espaço físico, mobiliário e equipamento para a boa condução das atividades de pesquisa	
Não	119 (57,2)
Sim	89 (42,8)

Em relação às dificuldades dos docentes, observou-se que a maior fragilidade é a fluência para oferta de unidades curriculares em língua estrangeira seguida do suporte administrativo institucional das Pró-reitorias/setoriais da UFSJ para desempenhar suas atividades científicas.



Quadro

12. Dificuldades relatadas pelos docentes, em uma escala de 0 a 10, sendo que o 0 representa “muita dificuldade” e o 10 representa “pouca/nenhuma dificuldade” (não é um problema), 2021 (n=208).

Dificuldade	Média
Conclusão da orientação em tempo oportuno (sem evasão)	6,7
Manter pelo menos dois pós-graduandos sob sua orientação	6,6
Suporte administrativo do(s) servidor(es) da Secretaria	6,5
Captação de estudantes/orientandos	6,3
Colaborar com as atividades administrativas do Programa (ex.: entrega de dados para relatório Sucupira, participação em bancas de processos seletivos etc.)	6,3
Manter a produção científica compatível com as exigências do Programa	6,2
Suporte administrativo institucional das Pró-reitorias/setoriais da UFSJ para desempenhar suas atividades científicas (ex.: suporte para atividades de internacionalização, suporte/orientações para capacitação etc.)	6
Fluência para oferta de unidades curriculares em língua estrangeira	4,2

33

Em relação às atividades de internacionalização realizadas pelos docentes entre os anos de 2017 e 2021, aproximadamente $\frac{1}{4}$ deles não realizam nenhuma atividade de internacionalização. Dentre as maiores fragilidades, estão: oferecimento de unidade curricular em língua estrangeira (6,7% dos docentes realizam) e captação de recursos por meio de agências/órgãos internacionais (9,1%).

Quadro 13. Atividades de internacionalização realizadas pelos docentes entre os anos de 2017 e 2021 (n=208).

Atividade	n (%)
Apresentação de trabalhos científicos em eventos internacionais.	130 (62,5)
Produtos científicos envolvendo docentes e/ou discentes/egressos do PPG (Programa de Pós-graduação) em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras.	73 (35,1)
Projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e/ou discentes) participantes de instituições estrangeiras.	64 (30,8)
Desenvolvimento de atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos etc.).	51 (24,5)
Projeto(s) de Pesquisa financiado(s) por agências/órgãos internacionais.	19 (9,1)
Oferecimento de unidade curricular em língua estrangeira.	14 (6,7)
Não realizada nenhuma das atividades de internacionalização supracitadas	47 (22,6)

Em relação à captação de recursos por meio de editais externos, entre os anos de 2017 e 2021, 53,4% (111) dos docentes não aprovaram nenhum projeto nesse período. Apesar de esse resultado exigir ações para reduzir essa lacuna, é importante ressaltar que esse período foi marcado pela escassez de editais. Nos anos de 2019 e 2020, não foram divulgados editais Universais da Fapemig. Esta pesquisa foi realizada antes da divulgação do resultado Universal de 2021.



Em relação à percepção dos docentes sobre a contribuição dos editais/recursos UFSJ para a produção técnica, 2/3 dos docentes atribuíram notas de 5 a 10 pontos, explicitando a importância do apoio institucional para o fomento da produção técnica da Universidade.

Quadro 14. Perfil de financiamento externo e percepção sobre os editais internos da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=208).

Quantidade de projetos com financiamento externo que foram aprovados sob a coordenação do docente (de 2017 a 2021)	N(%)
Nenhum	111 (53,4)
Um	46 (22,1)
Dois	25 (12,1)
Três	13 (6,3)
Quatro	7 (3,3)
Cinco ou mais	6 (2,8)
Percepção do docente sobre a contribuição dos editais/recursos da UFSJ para a produção técnica (artigos, livros, capítulos, patentes, produção intelectual artística etc.). Escala de 0 a 10, sendo que o 0 representa “pouca relevância/ pouco apoio institucional” e o 10 representa “muito relevância/ muito apoio institucional”	
Zero	28 (13,5)
Um a quatro	48 (23,1)
Cinco a seis	53 (25,5)
Sete a nove	57 (27,4)
Dez	22 (10,5)

A maioria expressiva (92,8%) dos docentes credenciados à PPG submete projetos aos editais de iniciação científica da UFSJ. Todavia, por outro lado, menos da metade (43,3%) dos pesquisadores pleiteiam recursos junto ao edital de auxílio publicação/revisão/tradução. Isso pode ser justificado por diversos fatores, desde desconhecimento do edital até uso de outras fontes de recursos, como o PROAP por exemplo.

Quadro 15. Editais institucionais que os docentes credenciados a algum Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) participaram entre os anos de 2016 e 2021.

Edital	n (%)
Iniciação científica	193 (92,8)
Auxílio publicação/revisão/tradução	90 (43,3)
Extensão	85 (40,9)
Aquisição de livros	80 (38,5)
Realização de eventos	48 (23,1)
Manutenção de equipamentos	38 (18,3)
Aquisição de equipamentos	30 (14,4)
Distribuição de computadores	28 (13,5)
Outros editais	13 (6,3)



Quadro 16. Editais institucionais em que os docentes credenciados a algum Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) concorreram e foram contemplados (n=208), 2021.

Edital	n (%)
Iniciação científica	169 (81,3)
Auxílio publicação/revisão/tradução	79 (38,0)
Extensão	65 (31,3)
Aquisição de livros	55 (26,4)
Realização de eventos	39 (18,8)
Aquisição de equipamentos	15 (7,2)
Distribuição de computadores	14 (6,7)
Manutenção de equipamentos	13 (6,3)
Outros editais	23 (11,1)



6. PERFIL DOS DOCENTES NÃO CREDENCIADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Considerando que, em 2021, a UFSJ possui 433 não credenciados em PPG, sendo que 33,7% (146) deles responderam ao instrumento de coleta de dados desta pesquisa, então, os dados que serão apresentados a seguir são referentes aos 146 docentes. A média de idade desses docentes é 43 anos, variando de 29 a 63 anos, sendo que aproximadamente metade deles está na faixa de 29 a 41 anos, a maioria (69,2%) foi contratada nos últimos 10 anos e aproximadamente $\frac{1}{4}$ são recém-contratados (nos últimos cinco anos). A UFMG e a USP são as instituições onde a maior proporção de docentes obteve sua última titulação.

Quadro 17. Perfil dos docentes, em geral e os com título de doutor, não credenciados aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021.

Variável	Geral (n=146)	Sem título de doutor (n=24)	Com título de doutor (n= 122)
	n (%)		n (%)
Sexo			
Masculino	85 (58,2)	15 (62,5)	70 (57,4)
Feminino	61 (41,8)	9 (37,5)	52 (42,6)
Idade			
29 a 40 anos	68 (46,6)	12 (50,0)	56 (45,9)
41 a 50 anos	52 (35,6)	5 (20,8)	47 (38,5)
51 a 59 anos	22 (15,1)	5 (20,8)	17 (13,9)
60 anos ou mais	4 (2,7)	2 (8,4)	2 (1,7)
Ano de contratação na UFSJ			
De 1987 a 2010	45 (30,8)	3 (12,5)	42 (34,5)
2011 a 2016	65 (44,5)	12 (50,0)	53 (43,4)
2017 a 2021	36 (24,7)	9 (37,5)	27 (22,1)
Ano de obtenção da titulação máxima			
De 1993 a 2003	11 (7,5)	4 (16,7)	7 (5,7)
De 2004 a 2012	43 (29,5)	7 (29,2)	36 (29,5)
De 2013 a 2016	37 (25,3)	5 (20,8)	32 (26,3)
De 2017 a 2021	55 (37,7)	8 (33,3)	47 (38,5)
Instituição onde obteve a última titulação			
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	43 (29,4)	5 (20,8)	38 (31,1)
USP – Universidade de São Paulo	11 (7,5)	1 (4,2)	10 (8,2)
UFV – Universidade Federal de Viçosa	9 (6,2)	-	9 (7,4)
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora	9 (6,2)	1 (4,2)	8 (6,6)
UFLA – Universidade Federal de Lavras	5 (3,4)	-	5 (4,1)
Outras	69 (47,3)	17 (70,8)	52 (42,6)



Dentre as 35 áreas de avaliação da Capes que foram citadas pelos docentes não credenciados como potenciais áreas de atuação, observa-se que a maioria delas, 82,9 % (29), já estão nos Programas da UFSJ, a saber: 1) Engenharias IV (PPGEL); 2) Engenharias III (PPMEC); 3) Ciência da Computação (PPGCC); 4) Ciências Agrárias I (PPGCC); 5) Educação (PPEDU); 6) Medicina II (PPGCS); 7) Enfermagem (PGENF); 8) Engenharias II (PPGEQ); 9) Linguística e Literatura (PROMEL); 10) Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (PROFIAP e PROFNIT); 11) Psicologia (PPGPSI); 12) Química (PPGMQ-MG); 13) Interdisciplinar (PIPAUS e PPBE); 14) Saúde Coletiva (há uma área de concentração no PPGCS); 15) Artes (PPGAC e PPGMUS); 16) Matemática/Probabilidade e Estatística (PROFMAT/CAP e PROFMAT/CSA); 17) Geografia (PPGeo); 18) Biotecnologia (PPGBiotec); 19) Ciências Biológicas II (PMBqBM e PPGCM); 20) Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PGDPLAT). Esses dados explicitam que os Programas e áreas de concentrações existentes na UFSJ possuem potencial de atenderem à maioria das demandas de credenciamento existentes. Nesse aspecto, as políticas de credenciamentos dos PPG da UFSJ devem considerar essa necessidade institucional no sentido de fortalecer a Pesquisa e a Pós-graduação e evitar o sobreamento e a sobreposição de áreas.



Quadro

18. Área de atuação e interesse em credenciamento dos docentes não credenciados aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021.

Considerando as 49 áreas de avaliação da Capes, em qual delas a área de atuação do docente se encaixa	Geral (n=146)	Sem título de doutor (n=24)	Com título de doutor (n= 122)
Engenharias IV*	15 (10,3)	1(4,2)	14 (11,5)
Engenharias III*	10 (6,8)	1(4,2)	9 (7,4)
Zootecnia/Recursos Pesqueiros	8 (5,5)	-	8 (6,6)
Ciência da Computação*	7 (4,9)	-	7 (5,7)
Ciências Agrárias I*	7(4,9)	-	7(5,7)
Educação*	7(4,9)	2 (8,3)	5 (4,1)
Medicina II*	7 (4,9)	6 (25,0)	1 (0,8)
Ciência de Alimentos	6 (4,1)	-	6 (4,9)
Enfermagem*	6 (4,1)	-	6(4,9)
Engenharias I	6 (4,1)	2 (8,3)	4 (3,3)
Engenharias II*	6 (4,1)	1 (4,2)	5 (4,1)
Linguística e Literatura*	6 (4,1)	-	6 (4,9)
Outras: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo* (5), Medicina I (5), Psicologia* (5), Astronomia/Física (5), Química* (5), Ensino (4), Interdisciplinar* (4), Saúde Coletiva* (4), Arquitetura, Urbanismo e Design (3), Artes* (3), Matemática/Probabilidade e Estatística (3), Educação Física (2), Ciências Ambientais (1), Geografia (1), Biotecnologia (1), Ciências Biológicas I (1), Ciências Biológicas II* (1), Comunicação e Informação (1), Planejamento Urbano e Regional/Demografia* (1).			
*Área já existentes na UFSJ.			
Interesse em se credenciar em algum PPG da UFSJ	Geral (n=146)	Sem título de doutor (n=24)	Com título de doutor (n= 122)
Não tem interesse	44 (30,1)	13 (54,2)	31 (25,4)
PPGCC	15 (10,3)	7	8
PPGBiotec	11 (7,5)	-	11
PPGEL	11 (7,5)	-	11
PPGCS	9 (6,2)	5	4
PGENF	9 (6,2)	-	9
PPMEC	9 (6,2)	1	8
PPGCA	8 (5,5)	1	7
PPGPSI	8 (5,5)	2	6
PPEDU	8 (5,5)	-	8
FQMat	7 (4,8)	2	5
PPGEQ	6 (4,1)	1	5
PROMEL	5 (3,4)	-	5
Outros: PPGF (4), PPGE (4), PROFNIT (4), PROFIAP (3), PIPAUS (3), PROFMAT/CSA (3), PPGMQ-MG (3), PGDPLAT (2), PPGCF (2), PPBE (2), PGE (2), PMBq-MG (1), PPGHIS (1), PROFMAT/CAP (1), PPGCM (1), PPGFIL (1) e PPGMUSI (1).			

Além das áreas de avaliação da Capes que foram explicitadas no Quadro X, as seguintes áreas de atuação/avaliação foram citadas com menor frequência: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (5), Medicina I (5), Psicologia (5), Astronomia/Física (5), Química (5), Ensino (4), Interdisciplinar (4), Saúde Coletiva (4), Arquitetura, Urbanismo e Design (3), Artes (3), Matemática/Probabilidade e Estatística (3), Educação Física (2), Ciências Ambientais (1), Geografia (1),



Biotecnologia (1), Ciências Biológicas I (1), Ciências Biológicas II (1), Comunicação e Informação (1) e Planejamento Urbano e Regional/Demografia (1).

Dos 44 (30,1%) docentes que responderam que não possuem interesse em credenciamento, a maior proporção relata que a produção científica não atende às exigências para credenciamento (18) e que não há Programas na UFSJ que contemplam a área/linha de atuação (17) (Quadro X).

Quadro 19. Motivo pelo qual os docentes não possuem interesse/condições de credenciamento junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=44).

Motivo	N (%)
Minha produção científica não atende às exigências para credenciamento	18 (40,9)
Não há Programa na UFSJ que tenha minha área/linha de atuação	17 (38,7)
Não me sinto motivado(a)	4 (9,1)
Outros	5 (11,3)

Quadro 20. Quantidade de orientação de Iniciação Científica (IC), entre 2018 e 2021, com ou sem bolsa dos docentes não credenciados junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=146).

Quantidade de orientações de Iniciação Científica (IC)	n (%)
Nenhuma	32 (21,9)
Uma	15 (10,3)
Duas	15 (10,3)
Três	14 (9,6)
Quatro	22 (15,1)
Cinco ou mais	48 (32,9)

Quadro 21. Perfil de captação de recursos, publicações científicas e produtos técnicos e artísticos dos docentes não credenciados junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021 (n=146).

Quantidade de projetos com financiamento externo aprovado como coordenador (de 2017 a 2021)	n (%)
Nenhum projeto aprovado	104 (71,2)
Um projeto aprovado	25 (17,1)
Dois projetos aprovados	12 (8,3)
Três ou mais projetos aprovados	5 (3,4)
Quantidade de artigos (de A1 a A4) publicados entre 2018 e 2021	
Nenhum	54 (37,0)
Um	26 (17,8)
Dois	22 (15,1)
Três	17 (11,6)
Quatro	9 (6,2)
Cinco ou mais	18 (12,3)
Quantidade de artigos (de B1 a B4) publicados entre 2018 e 2021	
Nenhum	51 (34,9)
Um	31(21,2)



Dois	25 (17,1)
Três	12 (8,2)
Quatro	5 (3,4)
Cinco ou mais	22 (15,2)
Quantidade de capítulos de livros com ISBN publicados entre 2018 e 2021	
Nenhum	77 (52,7)
Um	32 (21,9)
Dois	9 (6,2)
Três	9 (6,2)
Quatro	5 (3,4)
Cinco ou mais	14 (9,6)

Em relação à titulação mínima (doutorado) para credenciamento em um PPG, 83,6% (n=122) atendem a esse critério e aproximadamente 40% desses docentes obtiveram sua maior titulação no último quinquênio (2017-2021). Considerando os docentes não credenciados com título de doutorado, tem-se o seguinte perfil: 45,9% estão na faixa etária de 29 a 40 anos, 65,% foram contratados entre 2011 e 2021 e 38,5% obtiveram sua última titulação entre 2017 e 2021.



CAPÍTULO II

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

As ações para resolução dos problemas identificados serão dispostas no quadro a seguir utilizando a metodologia 5W2H adaptada. Os cinco “Ws” representam (em inglês): o que (**what**)/ação estratégica, por que (**why**), onde (**where**), quando (**when**) e quem (**who**)/responsáveis, enquanto que os dois “Hs” indicam: como (**how**) e quanto custa (**how much**). Ressalta-se que o “Por quê?” não será disposto no quadro, visto que as razões para cada ação foram fundamentadas anteriormente no texto; além disso, o “Onde?” em função da justificativa de que todas as ações serão realizadas no âmbito da UFSJ. O “Quanto custa?” será discutido ao longo do processo de implementação das ações, portanto, também, não serão inseridos no quadro.

41

Ações estratificadas por eixos:

- 1) **Eixo 1:** Ações diretas juntos aos Programas de Pós-graduação;
- 2) **Eixo 2:** Ações junto aos docentes credenciados nos Programas de pós-graduação;
- 3) **Eixo 3:** Ações junto aos docentes não credenciados em Programas de pós-graduação;
- 4) **Eixo 4:** Ações junto aos discentes dos Programas de pós-graduação;
- 5) **Eixo 5:** Ações estruturais e organizacionais da Pós-graduação institucional;
- 6) **Eixo 6:** Ações de outra natureza.



Quadro 22. Ações a serem implementadas junto aos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Eixo 1: Ações diretas juntos aos Programas de Pós-graduação			
Ação	Quando?	Responsável(is)	Como?
Incentivar que Programas ampliem linhas de pesquisa contemplando mais docentes	Permanente	Colegiados dos Programas de Pós-graduação	- Analisar a demanda e o perfil dos docentes com potencial de credenciamento; - Aumentar a abrangência das linhas de pesquisa.
Incentivar o envolvimento de docentes não credenciados como colaboradores ou coorientadores	Permanente	Colegiados dos Programas de Pós-graduação	- Analisar a demanda e o perfil dos docentes com potencial de credenciamento.
Criar Comissão interna da UFSJ de apoio para APCN	De acordo com a demanda	Integrantes do Colegiado Geral de Pós-graduação	- Criar comissão; - Receber e analisar propostas; - Emitir orientações ao proponente de acordo com a política de incentivo à PG.
Implementar e divulgar políticas de credenciamento e recredenciamento	Permanente	- PROPE - Colegiado dos PPG	- PROPE realizar reunião individualizada com os Programas; - Os PPG devem normatizar os critérios de credenciamento e descredenciamento.
Criar ações para aumentar captação de estudantes	Permanente	- Colegiado dos PPG - PROPE - ASCOM	- Divulgar em universidades da região; - Criar folder para divulgação dos processos seletivos; - Divulgar nos meios de comunicação locais; - Confeccionar vídeos de divulgação dos PPG.
Implementar ações que minimizem evasão	Permanente	- Colegiado dos PPG - PROAE - PROPE	- Analisar possibilidade e viabilidade financeira para copagamento dos restaurantes universitários; - Revisar política de apoio estudantil, viabilizando que o estudante da Pós-graduação possa se beneficiar de auxílios estudantis; - Analisar a possibilidade de maior número de bolsas para os



			Programas, respeitando-se o limite orçamentário da Instituição.
Implementar política de acompanhamento de egresso	Permanente	- Colegiados dos PPG	- Elaborar instrumento do colegiado do curso; - Montar comissão; - Incentivar o envolvimento dos docentes da coleta de informações.
Apoiar e analisar viabilidade de fusão de PPG que tiverem interesse	Permanente	- Colegiados dos PPG - PROPE	- Analisar o cenário atual interno e as políticas vigentes da Capes; - Identificar PPG com interesse e necessidade.
Criar Plano de capacitação para captação de recursos externos	Permanente e de acordo com demanda de editais publicados	- PROPE e - PROGP - Docentes Bolsistas de Produtividade do CNPq	- Capacitar docentes sobre as particularidades dos editais; - Capacitar em relação à escrita de projetos para captação de recursos.
Estimular os PPG à criação de editais para a captação de estudantes de pós-doutorado com ou sem financiamento	Permanente	- Colegiado do curso - PROPE - PPLAN	- Colegiado: elaborar editais; - PROPE: analisar, anualmente, junto à PPLAN e à Reitoria, a possibilidade de recursos para bolsas (priorizando bolsista de produtividade); - PROPE: divulgar a possibilidade de pós-doutorado.
Criar mecanismos e ações para otimização do uso do PROAP	Permanente	- PPG - PROPE - Colegiado geral da Pós-graduação - PROAD - PPLAN	- Articular com PPLAN e PROAD estratégias para otimização do fluxo de tramitação; - No início de cada ano: os PPG devem identificar as demandas de itens de consumo, registrá-los no SIPAC (conforme orientações do SECOL), posteriormente PROAD faz a licitação para disponibilizar atas de registro de preço com os produtos a serem adquiridos com o recurso PROAP; - PPG deve incentivar os docentes, no início de cada ano, a submeterem seus projetos para apreciação nos departamentos/Congregação-CCO para aquisição por dispensa/inexigibilidade.
Regulamentar o uso da Aprendizagem híbrida para fins de integralização da carga horária de atividades pedagógicas	A partir de 2022	- Colegiado Geral da Pós-graduação - PROPE - Colegiado dos cursos de Pós-graduação.	Externamente: - Participar das discussões junto à Capes e ao CNE. Internamente: - Criar comissão específica; - Definir parâmetros mínimos (aulas síncronas e porcentagem de uso da tecnologia de informação); - Discutir no colegiado geral da Pós-graduação; - Enviar ao CONEP;



			- Revisar Regimentos dos Programas.
Implementar Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) para fomento aos Programas de Pós-graduação	A partir de 2023	- Reitoria - PROPE - PPLAN - PROAD - Fundação de apoio - PPG	- Avaliar disponibilidade orçamentária; - Definir critérios da seleção dos Programas; - Definir itens a serem financiados; - Articular com os atores envolvidos, incluindo a Fundação de Apoio.

Eixo 2: Ações junto aos docentes credenciados nos Programas de pós-graduação			
Ação	Quando?	Responsável(is)	Como?
Implementar ações de apoio e orientação para se aumentar a quantidade de bolsistas de produtividade	Permanente	- PROPE - PROGP - Bolsistas de Produtividade da UFSJ - Colegiado do Programa	- PROPE e PROGP: Planejar capacitação; - Convidar docentes PQ para oferta da capacitação; - Colegiado da Pós-graduação: divulgar e incentivar os docentes a fazerem a capacitação e submissão nos editais.
Criar editais específicos para pesquisadores PQ/ ou propiciar papel de liderança nos editais envolvendo equipes de docentes	Permanente	- PROPE	- Analisar viabilidade e fonte de recursos; - Reunir-se com bolsistas de produtividade; - Elaborar fomentos/editais específicos.
Apoio para a escrita de patentes	Permanente	- PROPE - PROGP - NETEC	- Promover oficinas e minicursos para busca/revisão em bancos de patentes; - Promover oficinas e minicursos para a escrita de patentes; - Regulamentar e implementar cultura de inovação e empreendedorismo.
Regulamentar políticas que valorizem e incentivem a atividade de pesquisa, inovação e atuação na pós-graduação	A partir de 2022	- Colegiado geral da Pós-graduação; - Departamentos/GADs; - Colegiados dos PPG; - CPA; - Conselhos Superiores.	- Incentivar, subsidiar e orientar os departamentos/Grupos de Atuação Docente (GAD) a construírem um barema que auxilie a distribuição dos encargos didáticos; - Regulamentar junto aos departamentos/Grupos de Atuação Docente (GAD) um limite máximo de aulas para docentes que tenham projetos de pesquisa contemplados com recursos em agências de fomento e que atuem nas coordenadorias de curso; - Revisar a valoração dos critérios para a promoção/progressão na carreira docente, valorizando o



			perfil de atuação em atividades de pesquisa e pós-graduação.
--	--	--	--

Eixo 3: Ações junto aos docentes não credenciados em Programas de pós-graduação			
Ação	Quando?	Responsável(is)	Como?
Analisar possibilidade de se criar editais específicos de IC para docentes não credenciados em PPG	A partir de 2023	- PROPE - PPLAN - Reitoria	- Analisar viabilidade técnica e financeira; - Elaborar editais específicos; - Selecionar, monitorar e avaliar os efeitos.
Política de incentivo à qualificação a nível de doutorado	A partir de 2023	- PROPE - PROGP - PPG	- Identificar docentes sem título de doutorado com interesse na qualificação; - Identificar os PPG com potenciais de atenderem às demandas; - Elaborar proposta articulada em conjunto com PROPE, PPG e PROGP.
Adotar políticas de incentivo e indução à coorientação de docentes internos à UFSJ	A partir de 2022	- Colegiados dos PPG - PROPE	- Identificar potenciais docentes; - Divulgar oportunidade.
Identificar docentes interessados em credenciamento nos PPG e motivar a coorientação	A partir de 2022	- PROPE - PPG	- PROPE: Identificar docentes interessados; - Comunicar os PPG sobre os interessados e incentivar editais de credenciamento.
Analisar viabilidade de edital destinado ao jovem pesquisador – apoio a projeto de pesquisa	A partir de 2023	- PROPE - PPLAN - Reitoria	- Analisar viabilidade técnica e financeira; - Incluir como critério: ter sido contratado na UFSJ nos últimos oito anos ou ter defendido doutorado nos últimos oito anos.

Eixo 4: Ações junto aos discentes dos Programas de pós-graduação			
Ação	Quando?	Responsável(is)	Como?
Viabilizar o uso do restaurante universitário para estudantes de pós-graduação e pós-doutorado	A partir de 2023	PROPE PROAE PPLAN	- Analisar disponibilidade de recursos financeiros; - Analisar a estimativa e quantitativo de uso; - Definir porcentagem do subsídio; - Regularizar; - Implementar.



com subsídio institucional			
Implementar bolsa permanência/auxílio moradia ou disponibilizar vagas na moradia estudantil	A partir de 2013	- PROAE - PROPE - PPLAN - PPG	- Analisar viabilidade financeira; - Definir critérios; - Definir porcentagem de vagas destinadas à Pós-graduação na moradia estudantil; - Criar bolsa permanência para os estudantes em vulnerabilidade social que não conseguirem vagas na moradia; - Regulamentar o apoio estudantil para estudantes de pós-graduação; - Implementar.
Regulamentar o uso de recursos para participação em eventos/diárias de campo/visita técnica	Permanente	- PROPE - PROAE - Reitoria	- Analisar o que não pode ser atendimento com os recursos do PROAP; - Regulamentar o apoio estudantil para estudantes de pós-graduação (de ações que não sejam possíveis serem custeadas com PROAP).
Implementar política de ações afirmativas na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Entre 2022 e 2023	- PROPE - PROAE - PPG	- Identificar as políticas implementadas em outras Universidades; - Montar comissão; - Propor minuta a ser discutida no colegiado; - Regulamentação; - Criação de comissão de heteroidentificação da Pós-graduação.

Eixo 5: Ações estruturais e organizacionais da Pós-graduação

Ação	Quando?	Responsável(is)	Como?
Implementar ações para otimização do funcionamento das Secretarias dos PPG	A partir de 2022	- PROPE - PROGP	- Definir e inserir no perfil de contratação às particularidades da pós-graduação; - Analisar necessidades, quantidade de alunos por PPG e rever estrutura de trabalho; - Implementar capacitação para secretárias.
Analisar viabilidade para publicação de editais permanentes e específicos para a aquisição e manutenção de equipamentos	Permanente	- PROPE - PPLAN	- Analisar disponibilidade orçamentária; - Definir critérios; - Elaborar edital; - Fazer a chamada e a seleção.
Publicar editais que contemplem taxa de bancada e diárias	Permanente	- PROPE - PPLAN - SEDIP/PROAD	- Analisar disponibilidade orçamentária; - Definir critérios; - Inserir em editais existentes ou criar novos editais;



			- Definir fluxo e formato junto a PPLAN e PROJU; - Incluir em edital existente ou criar novo edital.
--	--	--	---

Eixo 6: Ações de outra natureza			
Ação	Quando?	Responsável(is)	Como?
Viabilizar o cadastro dos pós-doutorandos para uso da biblioteca	A partir de 2022	- PROPE - DIBIB/PROEN	- Analisar aspectos necessários junto à DIBIB/PROEN.
Legenda: PROEN: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; PROEX: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários; PROPE: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; PROAD: Pró-Reitoria de Administração; PROAE: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; PROGP: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP); PPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento; DIBIB: Divisão de Biblioteca; ASCOM: Assessoria de Comunicação Social; NETEC: Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica.			

PONTOS RELEVANTES RECOMENDADOS PELA COMISSÃO

Frente ao cenário apresentado, torna-se essencial que a UFSJ fomente: 1) o fortalecimento dos PPG existentes; 2) a melhoria da produção científica de docentes não credenciados em PPG; 3) as políticas para se evitar sobreposição/sobreposição de áreas de pesquisa em diferentes Programas; 4) a melhoria da qualidade dos Programas existentes; e 5) a ampliação dos cursos de doutorado.

“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar”. Anatole France